



1º CONGRESSO SUL-AMERICANO, 2º CONGRESSO BRASILEIRO E 3º CONGRESSO PAULISTA DE
Urgências e Emergências Pediátricas
02 a 05 de maio de 2018 - Centro de Convenções Frei Caneca - São Paulo - SP

Trabalhos Científicos

Título: Perfil Dos Internamentos Realizados No Serviço De Pediatria Em Um Hospital De Urgência E Emergência Do Estado De Alagoas No Primeiro Semestre De 2016

Autores: FÁBIO DA SILVA GUILHERME;CLAUDIO FERNANDO R SORIANO;BÁRBARA MORAES SANTOS;CAMILA HONORATO A TORRES;ROBERTA LAYS DA SILVA RIBEIRO;KEROLAYNNE TAVARES BEZERRA MOTA;AUXILIADORA D. P. VIEIRA DA COSTA;MARIA ELIZA ALENCAR NEMEZIO;ANA CAROLINA RUELA PIRES;THAISE DAYSE ALVES

Resumo: INTRODUÇÃO: O atendimento de urgência/emergência é, muitas vezes, o principal serviço procurado pela população. Ainda que alguns aspectos de epidemiologia, referente às causas de mortalidade, tenham mudado nos últimos anos por conta da atenção básica, o atendimento de urgência/emergência continua sendo predominante. Junto a isso, existem poucos estudos que apresentem o perfil dos internamentos ocorridos nos hospitais de urgência/emergência do Estado. OBJETIVO: Fornecer um perfil epidemiológico das causas de internamentos ocorridos no serviço de pediatria de um Hospital de Urgência e Emergência do Estado de Alagoas durante o primeiro semestre de 2016. METODOLOGIA: O presente trabalho foi um estudo transversal, retrospectivo, através de dados secundários provenientes do Serviço de Arquivo Médico e Estatístico (SAME) de um Hospital de Urgência e Emergência de Alagoas, aprovado pelo comitê de ética em pesquisa, após cumprir as exigências e padrões éticos em pesquisa de acordo com a resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde. RESULTADOS: A partir dos dados coletados nos prontuários dos pacientes atendidos no Hospital e que foram internados, os resultados demonstram que a maioria dos internamentos foi de pacientes do sexo masculino, 62,4% dos casos. Do total, 46% foram provenientes de Maceió. A idade dos pacientes foi em um intervalo de 6 dias de vida até 18 anos. A média de idade dos casos atendidos foi de 8,8 anos. O número de dias de internamento foi de 1 dia a 371, no máximo. A média dos dias de internamento foi de 7,63 dias, com taxas de transferência e óbito de 26% e 5,9%, respectivamente. Fraturas (16%), pneumonias (14%), apendicite aguda (12,3%) e queimaduras (3,8%) foram as principais causas de internamento. CONCLUSÃO: O estudo demonstra a importância de um Hospital de Urgência e Emergência do Estado de Alagoas para o sistema de saúde local e que algumas causas de internamentos podem ser evitadas através das ações de prevenção na atenção básica.